

## **PRÉ SOCIAL JORGE DA PAZ ALMEIDA (UFF CAMPOS): EDUCAÇÃO DECOLONIAL E ANTIRRACISMO NO ENSINO DE HISTÓRIA**

Flavia Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Jacqueline da Silva Deolindo<sup>1</sup>, Kátia Vomero Pereira<sup>1</sup>

*<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense*

*email: flaviapereira@id.uff.br*

O relato de experiência tem como objetivo apresentar os resultados parciais obtidos no ensino de História no “Pré Social Jorge da Paz Almeida”, da Universidade Federal Fluminense, em Campos dos Goytacazes. O projeto tem caráter extensionista, conta com recursos da Pró-reitoria Extensão da UFF e visa preparar estudantes e egressos do ensino médio da rede pública para realização do Exame Nacional do Ensino Médio e vestibulares com a oferta de aulas de diversas disciplinas, ministradas por universitários bolsistas e voluntários. Todo o trabalho realizado pelo referido projeto está pautado na orientação teórica da pedagogia crítica de Paulo Freire (1997), que impacta de forma direta a prática pedagógica do ensino de História. Em tal perspectiva, a construção de uma sociedade fundada sobre a justiça e o reconhecimento da condição humana, sem distinção, é um dos objetivos do ensino no referido curso, para o qual se inscrevem este ano mais de 200 pessoas, a maioria autodeclarada preta ou parda (54,3%). Por essa razão, a prática pedagógica decolonial e antirracista no ensino de História é um posicionamento. Para isso ocorra em consonância com a justiça e cidadania previstas na Constituição brasileira, o planejamento das aulas fundamenta-se em referências bibliográficas não-eurocêntricas e críticas, onde autores como Frantz Fanon, bell hooks, Aníbal Quijano, Angela Davis, Sueli Carneiro, Du Bois, Nilma Lino Gomes e Kabengele Munanga são utilizados. Já a execução das aulas articula elementos culturais que retratam e valorizam a vida e cultura da população negra através de elementos diversos, como por exemplo, obras do artista plástico Debret, produções musicais de artistas como Karol Conka, Emicida e Luiz Melodia. Um exemplo de atividade prática, aplicada no Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha, onde os estudantes construíram juntos aos tutores uma aula sobre a história das lutas por libertação da mulher negra-latino americana e caribenha e realizaram também uma exposição à comunidade acadêmica de cartazes em prol da valorização e reconhecimento das mulheres negras brasileiras. Essas e outras propostas foram motivadoras de depoimentos dados pelos estudantes sobre as novas perspectivas de sociedade e mundo que têm sido apresentadas a elas e a eles pelo ensino de História no pré-vestibular.

Palavras-chave: Ensino de História; Decolonial; Pré-vestibular.

Instituição de fomento: Proex - UFF.